

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisa Lojas S.A. (“Companhia” ou “Marisa Lojas”), incorporada no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, é uma Companhia de capital aberto e está listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código de negociação AMAR3. O controle da Companhia é exercido por um grupo de acionistas domiciliados no País, conforme nota explicativa nº 24. A Companhia atua nos segmentos varejistas de artigos de vestuário em geral e outros próprios de lojas de departamentos, além da importação de mercadorias e da venda de produtos pela Internet, e, através de suas controladas, na administração de cartões de crédito próprio (modalidade de “Private Label” e “Co-branded” - Marisa Itaucard) e na área de Logística.

Conforme descrito na nota explicativa nº 6, a Companhia procedeu às seguintes transações societárias:

- Em 18 de março de 2010, a Marisa, controlada da Companhia, exerceu a opção de compra da MAX Participações Ltda., passando a ser a sua controladora.
- Em 28 de fevereiro de 2011, a Club Administradora de Cartões de Crédito S.A. (antiga Marisa S.A.) incorporou as operações da Credi-21 Participações Ltda. e da Fix Participações Ltda.

Dessa forma, a Companhia possui participação direta e indireta nas seguintes sociedades:

- a) Due Mille Participações Ltda. (“Due Mille”) - tem por objetivo principal a prestação de serviços de manuseio, arrumação, carga e descarga de mercadorias de qualquer natureza, a administração geral em centrais de distribuição de mercadorias e o encabidamento e a logística de cabides.
- b) MAX Participações Ltda. (“MAX”) - opera como “holding”, investindo na seguinte sociedade:
 - SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“SAX”) - tem por objetivo atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas.
- c) Club Administradora de Cartões de Crédito S.A. (Club), sucessora da Marisa S.A. - tem por objetivo principal a administração do Cartão Marisa e a participação no capital social de outras sociedades. Em 30 de setembro de 2011, as vendas com esse cartão representavam aproximadamente 41% (46% em 30 de setembro de 2010) das vendas da Marisa Lojas.
 - i) Primos Participações Ltda. (“Primos”) - tem por objetivo principal a administração da contratação de seguros pessoais entre os usuários do Cartão Marisa e as seguradoras.

- ii) TCM Participações Ltda. (“TCM”) - tem por objetivo principal a prestação de serviços de cobrança, assessoria de crédito e administração de carteiras de cobrança do Cartão Marisa.
- iii) TEF Serviços de Processamento de Dados Ltda. (“TEF”) - tem por objetivo principal a impressão e a remessa das faturas do Cartão Marisa.
- d) Siará Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Siará”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.
- e) Albatroz Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Albatroz”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.
- f) Fashion Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Fashion”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.
- g) Registrada - Marcas, Patentes e Royalties Ltda. (“Registrada”) - opera a gestão de ativos intangíveis não financeiros, incluindo a administração de marcas, a compra, a venda, o uso e o licenciamento pelo uso de marcas e patentes, o recebimento de “royalties”, a permissão para reprodução e a utilização das marcas e patentes em processos e produtos, bem como o comércio varejista de artigos do vestuário.
- h) Stúdio Comércio Varejista do Vestuário Ltda. (“Stúdio”) - atua nos segmentos varejistas de artigos de vestuário em geral e outros próprios de lojas de departamentos, além da importação e exportação de mercadorias, bem como participa como sócia ou acionista em outras sociedades.
- i) Estilo Comércio, Transportes e Serviços Ltda (“Estilo”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo prestar serviços de transporte de bens e mercadorias, prestar serviços de etiquetagem, encabidamento e colocação de alarmes, podendo ainda importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.
- j) Visual Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Visual”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, compreendem:

- 2.1. As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.
- 2.2. As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que exigem a avaliação desses investimentos pelo seu valor justo ou custo de aquisição nas demonstrações separadas da.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis individuais preparadas de acordo com o CPC 21, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Após a apresentação e arquivamento das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia identificou a necessidade de reclassificar determinados itens referentes a abertura das contas a receber de clientes por idade de vencimento. As referidas reclassificações foram efetuadas e estão refletidas na Nota Explicativa nº. 9.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

As principais estimativas e premissas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, descritas na nota explicativa n.º 6.

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

- (i) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 30 de setembro de 2011 e que não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia.

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 30 de setembro de 2011; entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia:

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Aplicável a períodos anuais com início em ou após</u>
Alterações à IAS 24	Divulgações de partes relacionadas	1º de janeiro de 2011
Alterações à IFRIC 14	Pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento	1º de janeiro de 2011
Alterações à IFRIC 19	Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital	1º de janeiro de 2011

- (ii) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia iniciados em 1º de abril de 2011 ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Aplicável a períodos anuais com início em ou após</u>
IFRS 9 (conforme alteração em 2010)	Instrumentos financeiros (Classificação e Mensuração)	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 11	Empreendimentos Conjuntos	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 12	Divulgações de Participações em Outras Entidades	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 13	Mensurações do Valor Justo	1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 27 (R)	Demonstrações Consolidadas e Separadas	1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 28 (R)	Investimentos em coligada e em controlada	1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 12	Impostos diferidos - recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo de acordo com a IAS 40	1º de janeiro de 2012
Alterações à IFRS 1	Eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRSs	1º de julho de 2011
Alterações à IFRS 7	Divulgações - transferências de ativos financeiros	1º de julho de 2011

6. CONSOLIDAÇÃO SOCIETÁRIA

a) Exercício da opção de compra da MAX

Conforme previsto no Prospecto Definitivo de Distribuição Pública Primária de Ações Ordinárias de Emissão da Marisa emitido em 18 de outubro de 2007, a Marisa possuía opção de compra das ações da MAX, que controla diretamente a SAX, uma instituição financeira detida indiretamente pelos controladores da Marisa Lojas, criada com o objetivo de estender financiamento de crédito pessoal aos clientes da Companhia. A aquisição do controle da MAX foi determinada, naquela época, pelo valor de R\$7.419, acrescido da variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M até a data do efetivo pagamento, condicionada à aprovação do Banco Central do Brasil, que ocorreu em 8 de novembro de 2007.

Em 2 de março de 2010, foi aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração - ARCA o exercício da opção de compra das cotas da MAX e, em 18 de março de 2010, a Marisa, controlada da Marisa Lojas, exerceu a opção de compra e adquiriu as cotas da MAX, pelo valor de R\$8.539, passando a ser a controladora dessa sociedade. O exercício dessa opção gerou uma perda no montante de R\$1.088.

b) Consolidação societária

Em 28 de fevereiro de 2011, as operações da Credi-21 Participações Ltda. e Fix Participações Ltda. foram incorporadas pela Club Administradora de Cartões de Crédito S.A., com base em laudo de avaliação a valores contábeis, com data-base 28 de fevereiro de 2011, preparado por avaliadores independentes, sendo esta a sucessora da Marisa S.A. A operação foi realizada com o intuito de simplificar a estrutura societária do Grupo Marisa e não gerou nenhum efeito no resultado.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Caixa	11.173	11.518
Bancos conta movimento	2.642	13.082
Aplicações financeiras	<u>47.576</u>	<u>282.754</u>
	<u>61.391</u>	<u>307.354</u>
	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Caixa	11.234	11.573
Bancos conta movimento	3.274	13.714
Aplicações financeiras	<u>266.560</u>	<u>496.401</u>
	<u>281.068</u>	<u>521.688</u>

As explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Aplicações financeiras

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Operações compromissadas - Banco Itaú BBA S.A. Leasing (a)	14.609	76.191
Operações compromissadas - Banco Safra S.A. Leasing (a)	4.142	35.038
Operações compromissadas - Banco Bradesco S.A. Leasing (a)	10.284	27.805
Operações compromissadas - Banco Votorantim S.A. Leasing (a)	-	26.783
Operações compromissadas - Banco Alfa S.A. Leasing (a)	-	5.036
Banco do Brasil S.A. CDB (b)	18.075	90.727
HSBC Bank Brasil S.A. CDB (b)	-	17.137
Banco Safra S.A. CDB (b)	-	2.577
Banco Bradesco S.A. CDB (b)	306	792
Banco Votorantim S.A. CDB (b)	-	505
Outros fundos	<u>160</u>	<u>163</u>
	<u>47.576</u>	<u>282.754</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Operações compromissadas - Banco Itaú BBA S.A. Leasing (a)	53.271	113.413
Operações compromissadas - Banco Safra S.A. Leasing (a)	58.675	77.236
Operações compromissadas - Banco Bradesco S.A. Leasing (a)	35.513	62.839
Operações compromissadas - Banco Votorantim S.A. Leasing (a)	37.119	57.545
Operações compromissadas - Banco Alfa S.A. Leasing (a)	44.512	24.001
Operações compromissadas - Banco Santander S.A. Leasing (a)	-	15.127
Banco do Brasil S.A. CDB (b)	18.075	90.727
Banco Votorantim S.A. CDB (b)HSBC Bank Brasil S.A. CDB (b)	16.132	27.513
HSBC Bank Brasil S.A. CDB (b)	-	19.301
Banco Safra S.A. CDB (b)	-	7.069
Banco Bradesco S.A. CDB (b)	2.535	792
Outros fundos	<u>728</u>	<u>838</u>
	<u>266.560</u>	<u>496.401</u>

- (a) Referem-se a operações compromissadas em debêntures, que se caracterizam pela venda de uma debênture com o compromisso por parte do vendedor (banco) de recomprá-lo e do comprador (Companhia) de revendê-lo no futuro, com rendimento variando de 101% a 104% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (de 100,0% a 104,0% em 31 de dezembro de 2010).
- (b) Referem-se a aplicações em CDB com rendimento variando de 100,0% a 104,0% do CDI (de 100,0% a 105,0% em 31 de dezembro de 2010).

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Taxa de rendimento - %		Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Credit Suisse (Brasil) S.A. - CS				
Portfólio (a)	-	8,95	-	10.594
Credit Suisse (Brasil) S.A. CDB (a)	(d)	(d)	87	7.989
Operação compromissada - Banco				
Safrá S.A. Leasing	(b)	(b)	2.316	2.192
Banco Bradesco S.A. LFT - Renda				
Fixa (c)	8,71	9,77	1.653	1.520
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	<u>1.704</u>	<u>1.326</u>
			<u>5.760</u>	<u>23.621</u>
Ativo circulante			476	18.954
Ativo não circulante			<u>5.284</u>	<u>4.667</u>
			<u>5.760</u>	<u>23.621</u>

	Taxa de rendimento - %		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	(*)	(*)		
Credit Suisse (Brasil) S.A. - CS				
Portfólio (a)	-	8,95	-	10.594
Credit Suisse (Brasil) S.A. CDB (a)	(d)	(d)	87	7.989
Operação compromissada - Banco				
Safrá S.A. Leasing	(b)	(b)	2.316	2.192
Banco Bradesco S.A. LFT - Renda				
Fixa (c)	8,71	9,77	1.653	1.520
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	<u>1.945</u>	<u>1.726</u>
			<u>6.001</u>	<u>24.021</u>
Ativo circulante			476	18.952
Ativo não circulante			<u>5.525</u>	<u>5.069</u>
			<u>6.001</u>	<u>24.021</u>

(*) A taxa de rendimento de 30 de setembro de 2011 refere-se ao período de nove meses e a de 31 de dezembro de 2010 é anual.

(a) Referem-se a aplicações financeiras dadas em garantia a Cédulas de Créditos Bancários - CCBs com o Banco Credit Suisse (vide nota explicativa nº 18).

(b) Refere-se à operação compromissada em debêntures, com rendimento de 105,0% do CDI (de 100,0% a 107,0% do CDI em 31 de dezembro de 2010 e de 102,0% do CDI em 30 de setembro de 2010).

(c) Refere-se à aplicação financeira dada em garantia a processos trabalhistas.

(d) Aplicações em CDB com rendimento de 99,50% do CDI (de 102,0% do CDI em 31 de dezembro de 2010 e de 102,0% do CDI em 30 de setembro de 2010).

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

		Controladora	
		<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:			
A vencer:			
De 151 a 180 dias	-		166
De 121 a 150 dias	58		579
De 91 a 120 dias	154		6.867
De 61 a 90 dias	2.614		16.799
De 31 a 60 dias	9.679		51.311
Até 30 dias	<u>55.076</u>		<u>105.801</u>
	<u>67.581</u>		<u>181.523</u>
Administradoras de cartões de crédito – terceiros	66.098		92.911
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard	28.384		41.894
Outras contas a receber	154		95
Ajuste a valor presente	(4.656)		(4.741)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	<u>(97)</u>		<u>(95)</u>
	<u>157.464</u>		<u>311.587</u>
		Consolidado	
		<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:			
A vencer:			
Acima de 210 dias	10.839		29.865
De 181 a 210 dias	8.813		16.183
De 151 a 180 dias	11.718		18.502
De 121 a 150 dias	18.482		33.297
De 91 a 120 dias	26.232		43.194
De 61 a 90 dias	38.310		60.329
De 31 a 60 dias	46.609		60.156
Até 30 dias	<u>87.324</u>		<u>105.784</u>
	<u>248.327</u>		<u>367.310</u>
Vencidas:			
Até 30 dias	84.771		64.009
De 31 a 60 dias	33.569		19.610
De 61 a 90 dias	22.123		15.054
De 91 a 120 dias	20.113		13.909
De 121 a 150 dias	15.673		11.589
De 151 a 180 dias	<u>16.475</u>		<u>10.421</u>
	<u>192.724</u>		<u>134.592</u>
	<u>441.051</u>		<u>501.902</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Administradoras de cartões de crédito – terceiros	66.486	92.911
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard	28.384	41.894
Contas a receber - Banco Itaú Unibanco (a)	11.655	12.960
Operações de crédito pessoal – SAX (b)	52.601	25.046
Outras contas a receber	233	262
Ajuste a valor presente	(4.958)	(5.016)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(57.027)</u>	<u>(35.421)</u>
	<u>538.425</u>	<u>634.538</u>

- (a) Conforme contrato celebrado com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (“Itaú Unibanco”) para criação do cartão de crédito Itaú Unibanco/Marisa (“co-branded”), quando da migração do cliente detentor do “Cartão Marisa” para esse novo cartão, os saldos a receber em aberto são automaticamente assumidos pelo Itaú, o qual pagará à Marisa o valor principal acrescido de juros previamente contratados pelo cliente nas vendas parceladas, se aplicável. Os valores a receber do Banco Itaú Unibanco são trazidos a valor presente pelo critério apresentado nas “Principais práticas contábeis”. O montante a receber está assim distribuído por prazo de recebimento:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
A vencer:		
Até 30 dias	1.174	3.084
De 31 a 60 dias	3.404	1.572
De 61 a 90 dias	2.373	2.201
De 91 a 120 dias	1.640	3.017
Acima de 121 dias	<u>3.064</u>	<u>3.086</u>
	<u>11.655</u>	<u>12.960</u>

- (b) O montante das operações de crédito pessoal está assim distribuído por prazo de recebimento:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
A vencer:		
Acima de 180 dias	6.463	3.077
De 91 a 180 dias	11.160	5.357
De 61 a 90 dias	5.600	2.704
De 31 a 60 dias	6.542	3.462
Até 30 dias	<u>7.944</u>	<u>3.974</u>
	<u>37.709</u>	<u>18.574</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	3.147	1.501
De 31 a 60 dias	2.041	920
De 61 a 90 dias	1.767	776
De 91 a 120 dias	1.648	675
De 121 a 150 dias	1.439	583
De 151 a 180 dias	<u>4.850</u>	<u>2.017</u>
	<u>14.892</u>	<u>6.472</u>
	<u>52.601</u>	<u>25.046</u>

(c) A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2009	198	27.750
Créditos provisionados no período	127	112.044
Créditos baixados definitivamente	(196)	(103.212)
Saldo em 30 de setembro de 2010	<u>129</u>	<u>36.582</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	95	35.421
Créditos provisionados no período	105	149.313
Créditos baixados definitivamente	(103)	(127.707)
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>97</u>	<u>57.027</u>

10. ESTOQUES

	Controladora	
	30/09/2011	31/12/2010
Mercadorias para revenda	307.412	213.326
Importação em andamento	33.389	16.956
Estoque de material de consumo e embalagem	7.209	6.692
Ajuste a valor presente	(2.999)	(1.743)
Provisões para perdas dos estoques (*)	<u>(3.582)</u>	<u>(3.215)</u>
	<u>341.429</u>	<u>232.016</u>
	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Mercadorias para revenda	308.710	213.326
Importação em andamento	33.389	16.956
Estoque de material de consumo e embalagem	15.607	6.692
Ajuste a valor presente	(2.999)	(1.743)
Provisões para perdas dos estoques (*)	<u>(3.582)</u>	<u>(3.215)</u>
	<u>351.125</u>	<u>232.016</u>

(*) O valor das provisões para perdas dos estoques refere-se às prováveis perdas de inventário e desvalorização dos estoques, e sua movimentação é como segue:

	Controladora / Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2009	4.007
Provisão registrada	31.621
Baixa de provisão por utilização	(32.078)
Saldo em 30 de setembro de 2010	<u>3.550</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	3.215
Provisão registrada	61.852
Baixa de provisão por utilização	(61.485)
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>3.582</u>

11. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar (*)	87.371	66.982
IRPJ	13.810	7.316
CSLL	5.850	2.749
Imposto de renda sobre aplicação financeira	10.148	1.681
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	74	73
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	8.415	346
Programa de Integração Social - PIS	1.816	66
Outros	311	-
	<u>127.795</u>	<u>79.213</u>
Ativo circulante	58.646	37.208
Ativo não circulante	<u>69.149</u>	<u>42.005</u>
	<u>127.795</u>	<u>79.213</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar (*)	87.412	66.982
IRPJ	21.807	8.193
CSLL	9.770	3.436
Imposto de renda sobre aplicação financeira	11.638	4.496
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.264	1.643
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	9.411	1.270
Programa de Integração Social - PIS	2.029	265
Outros	322	63
	<u>143.653</u>	<u>86.348</u>
Ativo circulante	74.504	44.343
Ativo não circulante	<u>69.149</u>	<u>42.005</u>
	<u>143.653</u>	<u>86.348</u>

(*) Parte do saldo da rubrica “Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar” (R\$57.686 em 30 de setembro de 2011 e R\$53.910 em 31 de dezembro de 2010) refere-se a créditos de ICMS nas operações de compras de mercadorias de fornecedores do Estado de Santa Catarina. Em 29 de outubro de 2010, a Companhia obteve regime especial, denominado “PRÓ-EMPREGO”, que lhe confere o direito de adquirir mercadorias de fornecedores daquele Estado com ICMS diferido para a próxima “saída” delas; dessa forma, a Administração está enveredando seus esforços, com base na legislação pertinente à matéria, para agilizar o tempo de utilização destes créditos.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativo não circulante:		
Prejuízo fiscal	12.595	-
Base negativa de CSLL	4.534	-
Provisão para litígios e demandas judiciais	12.447	13.581
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33	32
Provisão para perdas nos estoques	1.218	1.093
Provisão para (ganhos) perdas de “swap”	(4.612)	4.079
Bônus a empregados	-	2.720
Ajuste a valor presente	1.583	920
Outros	<u>4.532</u>	<u>1.253</u>
	<u>32.330</u>	<u>23.678</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativo não circulante:		
Prejuízo fiscal	14.273	-
Base negativa de CSLL	5.138	-
Provisão para litígios e demandas judiciais	17.975	19.494
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.068	11.068
Provisão para perdas nos estoques	1.218	1.093
Provisão para (ganhos) perdas de “swap”	(5.028)	5.269
Receita diferida - parceria Itaú Unibanco	29.240	32.300
“Profit Sharing” Associação Itaú Unibanco	(1.506)	(1.559)
Bônus a empregados	42	3.047
Outros	<u>6.653</u>	<u>2.265</u>
	<u>85.073</u>	<u>72.977</u>

O saldo de imposto de renda diferido ativo inclui o efeito total dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social da Marisa Lojas e de sua controlada, Club, que são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros, tendo no período corrente sido aproveitados pela Club, na proporção de 30% do lucro tributável, os montantes de R\$19.433 de base negativa de contribuição social e R\$19.433 de prejuízo fiscal.

Com base nessas projeções de resultados tributáveis futuros das controladas, aprovadas pelos órgãos da Administração, a estimativa de recuperação dos saldos ativo e passivo consolidados de IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL encontra-se demonstrada a seguir:

		Controladora	
		<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ano:			
2011		4.549	7.046
2012		7.408	5.544
2013		7.408	5.544
2014		7.408	5.544
2015		<u>5.557</u>	<u>-</u>
		<u>32.330</u>	<u>23.678</u>

		Consolidado	
		<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ano:			
2011		12.483	16.234
2012		16.143	13.588
2013		16.143	13.588
2014		16.143	13.588
2015 a 2018		<u>24.161</u>	<u>15.979</u>
		<u>85.073</u>	<u>72.977</u>

O montante de R\$29.240, em 30 de setembro de 2011, referente a receitas diferidas a apropriar, decorrentes do contrato de associação firmado entre as controladas Marisa Lojas e Credi-21 (atualmente incorporada pela Club) com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., será realizado até o exercício de 2018.

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	126.188	124.200	174.778	150.428
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa do IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(42.904)	(42.228)	(59.425)	(51.146)
i) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Multa sobre autos de infração	(525)	(224)	(529)	(228)
Equivalência patrimonial	48.551	32.360	-	-
Juros sobre capital próprio	4.197	7.182	4.197	7.182
Perda com investimento em controladas	-	-	-	(370)
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira Sax	-	-	(863)	(289)
Efeitos dos ajustes da Lei nº 11.638/07	(149)	(52)	(150)	(60)
Outras adições (exclusões) permanentes	(520)	(157)	(833)	(238)

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	20.023	25.416
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(11.249)	(9.508)
ii) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais de períodos anteriores, para os quais não foram registrados os impostos diferidos em virtude de haver, no período, firmes evidências sobre a sua realização-				
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	3	-	8.892	-
iii) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias referente à reversão de provisões	<u>6.379</u>	<u>-</u>	<u>6.379</u>	<u>(102)</u>
	<u>15.032</u>	<u>(3.119)</u>	<u>(33.558)</u>	<u>(29.343)</u>
Imposto de renda e contribuição social, efetivos:				
Correntes	6.379	(1.003)	(45.665)	(19.836)
Diferidos	<u>8.653</u>	<u>(2.116)</u>	<u>12.107</u>	<u>(9.507)</u>
	<u>15.032</u>	<u>(3.119)</u>	<u>(33.558)</u>	<u>(29.343)</u>

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do IRPJ e da CSLL dos últimos cinco exercícios encontram-se abertos para uma eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

13. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora. Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Saldos e transações

Os detalhes de saldos e transações da Companhia com partes relacionadas são demonstrados a seguir:

		Controladora	
		<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativo circulante:			
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.		<u>71.528</u>	<u>3.451</u>
		<u>71.528</u>	<u>3.451</u>
Ativo não circulante:			
Begoldi Comércio, Participação e Administração Ltda.		106	106
Due Mille Participações Ltda.		6.615	-
Outras partes relacionadas		<u>37</u>	<u>55</u>
		<u>6.758</u>	<u>161</u>
Passivo circulante:			
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.		2.235	5.965
Due Mille Participações Ltda.		605	607
Aluguéis a pagar:			
Nix Administração e Participação Ltda.		664	1.442
Mareasa Participações Ltda.		261	519
Novay Participações Ltda.		799	1.703
Actio Participações Ltda.		466	957
Pense Participações Ltda.		58	110
Estilo Comércio, Transportes e Serviços Ltda.		74.333	-
Albatroz Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.		902	-
Siara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.		<u>1.208</u>	<u>-</u>
		<u>81.531</u>	<u>11.303</u>
Juros sobre o capital próprio e dividendos:			
Pessoas físicas - controladores		-	9.774
Não controladores		<u>-</u>	<u>3.260</u>
		<u>-</u>	<u>13.034</u>

		Controladora	
		<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Resultado:			
Estilo Comércio, Transportes e Serviços Ltda.		123.839	-
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.		23.421	22.238
Due Mille Participações Ltda.		9.802	5.445
Albatroz Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.		1.052	-
Siara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.		3.224	-
Aluguéis de imóveis do Grupo:			
Nix Administração e Participação Ltda.		6.075	5.691
Mareasa Participações Ltda.		2.425	2.226
Novay Participações Ltda.		6.675	6.888
Actio Participações Ltda.		4.187	4.353
Pense Participações Ltda.		<u>519</u>	<u>450</u>
		<u>181.219</u>	<u>47.921</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativo não circulante-		
Begoldi Comércio, Participação e Administração Ltda.	1.280	1.280
Outras partes relacionadas	<u>99</u>	<u>-</u>
	<u>1.379</u>	<u>1.280</u>
Passivo circulante:		
Aluguéis a pagar:		
Nix Administração e Participação Ltda.	664	1.442
Mareasa Participações Ltda.	261	519
Novay Participações Ltda.	799	1.703
Actio Participações Ltda.	466	957
Pense Participações Ltda.	58	110
Outras partes relacionadas	<u>15</u>	<u>-</u>
	<u>2.263</u>	<u>4.731</u>
Juros sobre o capital próprio e dividendos:		
Pessoas físicas – controladores	-	10.363
Não controladores	<u>-</u>	<u>3.260</u>
	<u>-</u>	<u>13.623</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Resultado-		
Aluguéis de imóveis do Grupo:		
Nix Administração e Participação Ltda.	6.075	5.691
Mareasa Participações Ltda.	2.425	2.226
Novay Participações Ltda.	6.675	6.888
Actio Participações Ltda.	4.187	4.353
Pense Participações Ltda.	<u>519</u>	<u>450</u>
	<u>19.881</u>	<u>19.608</u>

As naturezas das transações envolvendo partes relacionadas não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, exceto pela abertura da Estilo, no ano de 2011, que opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e está situada no estado de Santa Catarina.

Remuneração da Administração da Companhia

A remuneração dos diretores e membros da Administração é como segue:

<u>Remuneração</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Salários do Conselho de Administração e Fiscal	348	478
Salários da diretoria	2.147	2.376
Benefícios de curto prazo	97	62
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo	<u>22</u>	<u>-</u>
	<u>2.614</u>	<u>2.916</u>

Em Assembleia Geral Ordinária - AGO realizada em 19 de abril de 2011, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$7.500 para o exercício social de 2011 (R\$6.700 em 31 de dezembro de 2010).

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

14. INVESTIMENTOS

Os principais detalhes das controladas, em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, são como segue:

<u>Controladora - 30/09/2011</u>						
	<u>Quantidade de ações/cotas</u>	<u>Participação - %</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido</u>	<u>Total do investimento</u>	<u>Resultado da equivalência</u>
Club	184.503.230	100,00	399.763	108.855	399.763	108.855
Max	7.001.001	99,99	20.457	8.608	20.457	5.138
Due Mille	3.222.943	99,99	16.156	352	16.156	(132)
Estilo	3.225.793	99,99	28.618	28.117	28.352	27.852
Stúdio	499.999	99,99	481	(19)	481	(19)
Siará	49.999	99,99	1.039	992	1.039	1.004
Registrada	99.999	99,99	58	(42)	58	(42)
Visual	49.999	99,99	38	(12)	38	(12)
Albatroz	49.999	99,99	318	231	252	242
Fashion	49.999	99,99	<u>(40)</u>	<u>(90)</u>	<u>(40)</u>	<u>(90)</u>
			<u>466.888</u>	<u>146.992</u>	<u>466.556</u>	<u>142.796</u>

<u>Controladora - 31/12/2010</u>						
	<u>Quantidade de ações/cotas</u>	<u>Participação - %</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido (prejuízo)</u>	<u>Total do investimento</u>	<u>Resultado da equivalência</u>
Marisa	184.503.230	100,00	443.900	134.805	443.900	134.805
Due Mille (*)	2.851	0,09	15.762	4.399	15	1
Siará	49.999	99,99	47	(3)	35	(15)
Albatroz	49.999	99,99	88	38	<u>10</u>	<u>(39)</u>
					<u>443.960</u>	<u>134.752</u>

(*) A controlada Club detém 99,01% de participação direta na Due Mille e a Companhia 0,09%.

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os 9 primeiros meses de 2011 e no exercício de 2010 são como segue:

	Controladora	
	30/09/2011	31/12/2010
Saldo no início do período/exercício	443.960	397.831
Aquisição de investimentos	1.200	102
Participação no resultado das controladas	142.796	134.752
Dividendos recebidos	(121.403)	(88.735)
Ganho nos investimentos	<u>3</u>	<u>10</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>466.556</u>	<u>443.960</u>

15. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora - 30/09/2011		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	154.980	(45.305)	109.675
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	460.731	(301.194)	159.537
Equipamentos de informática	20	72.272	(44.441)	27.831
Móveis e utensílios	10	97.980	(27.697)	70.283
Veículos	20	1.852	(479)	1.373
Obras em andamento	-	20.999	-	20.999
Outros imobilizados	10	<u>3.329</u>	<u>(756)</u>	<u>2.573</u>
		<u>812.143</u>	<u>(419.872)</u>	<u>392.271</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora - 31/12/2010		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	115.067	(34.630)	80.437
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	383.976	(254.276)	129.700
Equipamentos de informática	20	60.443	(37.974)	22.469
Móveis e utensílios	10	74.384	(20.635)	53.749
Veículos	20	1.071	(369)	702
Obras em andamento	-	38.698	-	38.698
Outros imobilizados	10	<u>3.002</u>	<u>(842)</u>	<u>2.160</u>
		<u>676.641</u>	<u>(348.726)</u>	<u>327.915</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado - 30/09/2011		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Líquido</u>
Instalações	10	155.199	(45.342)	109.857
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	461.444	(301.514)	159.930
Equipamentos de informática	20	75.069	(46.094)	28.975
Móveis e utensílios	10	99.164	(28.074)	71.090
Veículos	20	1.990	(514)	1.476
Obras em andamento	-	20.999	-	20.999
Outros imobilizados	10	<u>30.157</u>	<u>(4.561)</u>	<u>25.596</u>
		<u>844.022</u>	<u>(426.099)</u>	<u>417.923</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado - 31/12/2010		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Líquido</u>
Instalações	10	115.247	(34.653)	80.594
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	384.410	(254.552)	129.858
Equipamentos de informática	20	63.116	(39.369)	23.747
Móveis e utensílios	10	75.532	(20.924)	54.608
Veículos	20	1.210	(384)	826
Obras em andamento	-	38.698	-	38.698
Outros imobilizados	10	<u>22.126</u>	<u>(3.009)</u>	<u>19.117</u>
		<u>700.339</u>	<u>(352.891)</u>	<u>347.448</u>

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado”, durante o período e o exercício, foram as seguintes:

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	327.915	227.628
Adições	137.583	186.425
Baixas	(185)	(493)
Depreciação	<u>(73.042)</u>	<u>(85.645)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>392.271</u>	<u>327.915</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	347.448	240.424
Adições	146.095	195.431
Baixas	(450)	(868)
Depreciação	<u>(75.170)</u>	<u>(87.539)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>417.923</u>	<u>347.448</u>

Teste de redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

Em 30 de setembro de 2011, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar a eventual redução do imobilizado e intangível ao seu valor de recuperação.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

16. INTANGÍVEL

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora - 30/09/2011		
		<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>
Software	20	44.190	(21.557)	22.633
Fundo de comércio	10 a 20	59.649	(11.878)	47.771
Direitos de uso de infraestrutura	20	29.211	(6.978)	22.233
Outros intangíveis	33	<u>62</u>	<u>-</u>	<u>62</u>
		<u>133.112</u>	<u>(40.413)</u>	<u>92.699</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora - 31/12/2010		
		<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>
Software	20	37.277	(16.145)	21.132
Fundo de comércio	10 a 20	46.434	(6.771)	39.663
Direitos de uso de infraestrutura	20	25.012	(4.743)	20.269
Outros intangíveis	33	<u>200</u>	<u>(58)</u>	<u>142</u>
		<u>108.923</u>	<u>(27.717)</u>	<u>81.206</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado - 30/09/2011		
		<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>
Software	20	47.958	(23.689)	24.269
Fundo de comércio	10 a 20	59.649	(11.878)	47.771
Direitos de uso de infraestrutura	20	34.558	(10.372)	24.186
Outros intangíveis	33	<u>68</u>	<u>-</u>	<u>68</u>
		<u>142.233</u>	<u>(45.939)</u>	<u>96.294</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado - 31/12/2010		
		<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>
Software	20	39.798	(17.781)	22.017
Fundo de comércio	10 a 20	46.434	(6.771)	39.663
Direitos de uso de infraestrutura	20	25.012	(4.743)	20.269
Outros intangíveis	33	<u>4.575</u>	<u>(1.500)</u>	<u>3.075</u>
		<u>115.819</u>	<u>(30.795)</u>	<u>85.024</u>

Todos os ativos intangíveis da Companhia e de suas controladas são gerados por fatores externos (adquiridos de terceiros) e não há nenhum ativo intangível gerado internamente.

As alterações registradas na rubrica “Intangível”, durante o período e exercício, foram as seguintes:

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	81.206	48.950
Adições	24.537	46.588
Baixas	(642)	(290)
Amortização	<u>(12.402)</u>	<u>(14.042)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>92.699</u>	<u>81.206</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	85.024	52.557
Adições	26.854	48.575
Baixas	(734)	(291)
Amortização	<u>(14.850)</u>	<u>(15.817)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>96.294</u>	<u>85.024</u>

17. FORNECEDORES

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Mercadoria para revenda nacional	94.613	154.770
Mercadoria para revenda proveniente do exterior	14.999	16.158
Serviços	9.832	21.123
Suprimentos	10.897	9.911
Outros	<u>300</u>	<u>1.123</u>
	<u>130.641</u>	<u>203.085</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Mercadoria para revenda nacional	132.936	154.890
Mercadoria para revenda proveniente do exterior	14.999	16.158
Serviços	11.444	24.013
Suprimentos	11.289	11.683
Outros	<u>300</u>	<u>1.124</u>
	<u>170.968</u>	<u>207.868</u>

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora			
	30/09/2011	31/12/2010	Encargos	Vencimento
Passivo circulante:				
Banco Bradesco - Resolução nº 4.131 (*)	182.913	373.189	Juros de 100,9% do CDI (a)	Janeiro de 2012
Credit Suisse Trustee - CCB	-	21.713	-	-
Financiamentos - BNDES	51.537	64.565	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Itaú - FINAME	2.594	24	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Alfa - FINAME	330	227	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Alfa - arrendamento mercantil	732	1.611	Juros de 1,5%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Bradesco - arrendamento mercantil	315	-	Juros de 2,3%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Citibank - arrendamento mercantil	377	-	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco IBM - arrendamento mercantil	120	-	Juros de 2,32%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Safra - arrendamento mercantil	-	500	-	-
Banco Mercedes - arrendamento mercantil	-	32	-	-
Debêntures			Juros de 111,95% do CDI (a)	De dezembro de 2011 a junho de 2012
	<u>10.616</u>	<u>-</u>		
	<u>249.534</u>	<u>461.861</u>		
Passivo não circulante:				
Financiamentos - BNDES	22.140	57.860	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De outubro de 2012 a agosto de 2013
Banco Itaú - FINAME	11.796	9.208	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De outubro de 2012 a fevereiro de 2021
Banco Alfa - FINAME	990	644	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De outubro de 2012 a janeiro de 2019
Banco Alfa - arrendamento mercantil	985	175	Juros de 1,5%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De outubro de 2012 a julho de 2014
Banco Bradesco - arrendamento mercantil	369	-	Juros de 2,3%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2012 a agosto de 2014
Banco Citibank - arrendamento mercantil	525	-	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2012 a fevereiro de 2014
Banco IBM - arrendamento mercantil	160	-	Juros de 2,32%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2012 a fevereiro de 2014
Debêntures			Juros de 111,95% do CDI (a)	De dezembro de 2011 a junho de 2018
	<u>298.371</u>	<u>-</u>		
	<u>335.336</u>	<u>67.887</u>		

	Consolidado			
	30/09/2011	31/12/2010	Encargos	Vencimento
Passivo circulante:				
Banco Bradesco - Resolução nº 4.131 (*)	182.913	373.189	Juros de 100,9% do CDI (a)	Janeiro de 2012
Banco Safra - Resolução nº 2.770 (*)	30.563	33.160	Juros de 1,3%a.a. + CDI (a)	Fevereiro de 2012
Credit Suisse Trustee - CCB	-	21.713	-	-
Banco Safra - mútuo	8.707	8.025	Juros de 1,3%a.a. + CDI (a)	Fevereiro de 2012
Banco Safra - DI	-	4.123	-	-
Banco Bradesco - DI	17.966	2.556	Juros de 105,3% a 111% do CDI (a)	De janeiro a março de 2012
Financiamentos - BNDES	51.537	64.565	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Itaú - FINAME	2.634	59	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Alfa - FINAME	330	227	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Alfa - arrendamento mercantil	772	1.653	Juros de 1,5%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Bradesco - arrendamento mercantil	315	-	Juros de 2,3%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Citibank - arrendamento mercantil	377		Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco IBM - arrendamento mercantil	120		Juros de 2,32%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2011 a setembro de 2012
Banco Safra - arrendamento mercantil	-	500	-	-
Banco Mercedes - arrendamento mercantil	-	32	-	-
Debêntures			Juros de 111,95% do CDI (a)	De dezembro de 2011 a junho de 2018
	<u>10.616</u>	<u>-</u>		
	<u>306.850</u>	<u>509.802</u>		
Passivo não circulante:				
Financiamentos - BNDES	22.140	57.860	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De julho de 2012 a agosto de 2013
Banco Itaú - FINAME	11.921	9.311	Juros de 4,5%a.a.	De julho de 2012 a fevereiro de 2021
Banco Alfa - FINAME	990	644	Juros de 4,5%a.a.	De julho de 2012 a janeiro de 2019
Banco Alfa - arrendamento mercantil	1.016	232	Juros de 1,5%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a abril de 2014
Banco Bradesco - arrendamento mercantil	369	-	Juros de 2,5%a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a junho de 2014
Banco Citibank - arrendamento mercantil	525	-	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a fevereiro de 2014
Banco IBM - arrendamento mercantil	160	-	Juros de 2,32%a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a fevereiro de 2014
Debêntures			Juros de 111,95% do CDI (a)	De dezembro de 2012 a junho de 2018
	<u>298.371</u>	<u>-</u>		
	<u>335.492</u>	<u>68.047</u>		

(a) CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

(b) TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

	Taxa do período/ exercício - %	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
TJLP	6,00	6,00
CDI	8,70	9,75

(*) Na mesma data da captação desses recursos as controladas Marisa Lojas e Club contrataram operações de “swap” com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxas pós-fixadas indexadas a um percentual do CDI.

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

<u>Ano</u>	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
2012	7.541	44.793
2013	22.083	19.629
2014	4.916	2.958
Após 2015	<u>300.796</u>	<u>507</u>
	<u>335.336</u>	<u>67.887</u>

<u>Ano</u>	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
2012	7.566	44.888
2013	22.153	19.661
2014	4.964	2.989
Após 2015	<u>300.809</u>	<u>509</u>
	<u>335.492</u>	<u>68.047</u>

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), conforme consta nos contratos de empréstimos e financiamentos com bancos (ver detalhes dos “covenants” a seguir). Em 30 de setembro de 2011, as cláusulas restritivas encontram-se adimplentes.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Devem ser fornecidas informações periódicas, tais como: (a) demonstrações financeiras anuais auditadas; (b) manutenção do quadro de funcionários; e (c) alvará de funcionamento das lojas.

Banco Credit Suisse S.A. (“Trustee”)

A Companhia possuía empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), na operação mantida com o Credit Suisse Trustee – CCB, e em 1º de agosto liquidou a última parcela no montante de R\$7.254.

Garantias de empréstimos e financiamentos

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo de garantia</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Banco Bradesco S.A., Banco Safra S.A., Banco Itaú BBA S.A., Banco do Brasil S.A. e HSBC Bank Brasil S.A.	Fianças bancárias	<u>113.377</u>	<u>166.501</u>

Arrendamento mercantil

A Companhia e a Credi-21 possuem compromissos decorrentes de contratos de arrendamento mercantil de equipamentos e veículos, com prazos de 36 meses e taxa média anual de CDI mais 1,73% ao ano, devendo os bens ser adquiridos no fim dos contratos por um valor residual simbólico.

Esses contratos foram classificados como arrendamento mercantil financeiro e, conseqüentemente, registrados como aquisição de bens do imobilizado para pagamento a prazo. Dessa forma, em 30 de setembro de 2011, o saldo líquido da rubrica “Imobilizado” considera bens arrendados no valor de R\$4.074 (R\$6.409 em 31 de dezembro de 2010), sendo R\$3.431 referentes a equipamentos de informática e R\$642 referentes a veículos, assim como as obrigações passivas, registradas na rubrica “Empréstimos e financiamentos” no valor de R\$3.654, sendo R\$1.584 no passivo circulante e R\$2.070 no passivo não circulante (R\$2.417 em 31 de dezembro de 2010, sendo R\$2.185 no passivo circulante e R\$232 no passivo não circulante).

As despesas decorrentes da contabilização do arrendamento mercantil financeiro representaram o montante de R\$3.148 (R\$4.596 em 31 de dezembro de 2010), sendo R\$2.809 (R\$4.137 em 31 de dezembro de 2010) como despesa com depreciação e R\$339 (R\$459 em 31 de dezembro de 2010) como despesa financeira.

Os pagamentos de longo prazo relacionados a arrendamentos estão apresentados a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
2012	345	126
2013	1.277	49
2014	<u>417</u>	<u>-</u>
	<u>2.039</u>	<u>175</u>

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
2012	356	183
2013	1.297	49
2014	<u>417</u>	<u>-</u>
	<u>2.070</u>	<u>232</u>

Debêntures

Em 21 de junho de 2011, a Companhia captou o montante de R\$300.000 originários da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em série única, aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de junho de 2011, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Principal	300.000	-
Custos de transação a apropriar	(1.927)	-
Juros a pagar	<u>10.914</u>	<u>-</u>
	<u>308.987</u>	<u>-</u>
Passivo circulante	10.616	-
Passivo não circulante	<u>298.371</u>	<u>-</u>
	<u>308.987</u>	<u>-</u>

Características:

	Data de emissão	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos Financeiros
1ª emissão	21/06/2011	Restrita	300	1.000	111,95% do CDI

- Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$1.000;
- Garantia: as debêntures não possuem garantias;
- Prazo e data de vencimento: as debêntures possuem prazo de vigência de 7 anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 21 de junho de 2018;
- Preço de subscrição e forma de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição;
- Amortização: no vencimento em 21 de junho de 2018;
- Remuneração: o valor nominal unitário das debêntures não é atualizado, sendo que estas rendem juros correspondentes à variação acumulada de 111,95% (taxa efetiva 113,45%) das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, denominada “Taxa DI over extra grupo”, base duzentos e cinquenta e dois dias úteis, divulgada pela CETIP. A remuneração é calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado desde a data da primeira integralização, até a data do seu efetivo pagamento. Os juros são amortizados semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 21 de dezembro de 2011.

Em relação às cláusulas de “covenants” financeiros o contrato exige da Companhia, a não manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA em patamar inferior a 3,5 vezes ao ano.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas de “covenants”.

Os custos de transação relacionados com emissão das debêntures totalizaram R\$2.002, sendo apropriados no resultado pelo prazo de vencimento das debêntures, cujo saldo em 30 de setembro de 2011 é de R\$1.927 e será amortizado conforme abaixo demonstrado:

<u>Ano</u>	<u>1ª emissão</u>
2011	72
2012	286
2013	286
2014	286
2015 a 2018	<u>997</u>
	<u>1.927</u>

19. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
13º salário	11.400	-
Férias	19.496	19.043
Salários a pagar	5.483	5.885
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	1.135	1.450
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	4.906	4.534
Participação nos lucros	-	7.999
Outros	<u>1.551</u>	<u>1.856</u>
	<u>43.971</u>	<u>40.767</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
13º salário	12.285	-
Férias	21.250	20.362
Salários a pagar	6.054	6.266
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	1.245	1.538
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	5.340	4.795
Participação nos lucros	-	8.838
Outros	<u>1.678</u>	<u>1.985</u>
	<u>47.852</u>	<u>43.784</u>

20. IMPOSTOS A RECOLHER

	Controladora	
	30/09/2011	31/12/2010
ICMS	12.850	61.080
IRPJ	1.177	26.016
CSLL	482	7.887
COFINS	3.155	25.946
PIS	685	5.633
Outros	<u>1.680</u>	<u>2.131</u>
	<u>20.029</u>	<u>128.693</u>

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
ICMS	13.173	61.098
IRPJ	21.548	34.497
CSLL	8.460	10.838
COFINS	5.154	26.945
PIS	1.110	5.845
Outros	<u>1.996</u>	<u>2.580</u>
	<u>51.441</u>	<u>141.803</u>

21. RECEITA DIFERIDA

O reconhecimento da receita diferida com operações com cartão de crédito com o Itaú Unibanco decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, de maneira linear e estipulado em dez anos. Em 30 de setembro de 2011 foi registrado como receita diferida o valor de R\$86.000, sendo R\$12.000 no passivo circulante e R\$74.000 no passivo não circulante (R\$95.000, sendo R\$12.000 no passivo circulante e R\$83.000 no passivo não circulante, em 31 de dezembro de 2010). Devido ao fato de que a operação está em processo de maturação, o procedimento descrito anteriormente está sendo utilizado; entretanto, a Companhia monitora as metas estabelecidas para os cinco primeiros anos e, se identificadas divergências, a apropriação futura ao resultado é ajustada.

A Companhia e o Itaú Unibanco dividirão, ainda, na proporção de 50% para cada um, os resultados decorrentes da referida oferta, distribuição e comercialização dos cartões de crédito, sendo o pagamento do resultado efetuado trimestralmente. Em 30 de setembro de 2011, a parceria da Marisa e do Itaú Unibanco incorreu em lucros no valor de R\$38.099 nos 9 primeiros meses de 2011. O valor registrado na Companhia, referente aos 50% foi de R\$19.050, restando o valor a receber de R\$4.428 registrados pela Companhia na rubrica “Outros créditos”.

22. PROVISÃO PARA LÍTIGIOS E DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores

legais, que a provisão para litígios e demandas judiciais é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para litígios e demandas judiciais são os seguintes:

Controladora					
	<u>31/12/2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Atualizações</u>	<u>30/09/2011</u>
Tributárias:					
FGTS	6.657	478	-	332	7.467
Livro de Apuração do Lucro					
Real - LALUR	1.671	-	(1.671)	-	-
PIS e COFINS sobre fretes	8.077	-	-	536	8.613
ICMS	291	2.376	(1.127)	-	1.540
FAP/RAT	1.953	272	-	-	2.225
Outros riscos tributários	<u>4.249</u>	<u>4.037</u>	<u>(8.179)</u>	<u>-</u>	<u>107</u>
	22.898	7.163	(10.977)	868	19.952
Trabalhistas	15.343	5.437	(6.024)	-	14.756
Cíveis	<u>1.856</u>	<u>1.290</u>	<u>(1.091)</u>	<u>-</u>	<u>2.055</u>
	<u>40.097</u>	<u>13.890</u>	<u>(18.092)</u>	<u>868</u>	<u>36.763</u>

Consolidado					
	<u>31/12/2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Atualizações</u>	<u>30/09/2011</u>
Tributárias:					
FGTS	6.657	478	-	332	7.467
Livro de Apuração do Lucro					
Real - LALUR	1.671	-	(1.671)	-	-
CSLL	3.632	968	-	263	4.863
PIS e COFINS sobre fretes	8.077	-	-	536	8.613
ICMS	291	2.376	(1.127)	-	1.540
FAP/RAT	2.100	286	-	-	2.386
Outros riscos tributários	<u>4.249</u>	<u>4.037</u>	<u>(8.179)</u>	<u>-</u>	<u>107</u>
	26.677	8.145	(10.977)	1.131	24.976
Trabalhistas	15.602	5.442	(6.057)	-	14.987
Cíveis	<u>18.846</u>	<u>9.048</u>	<u>(10.822)</u>	<u>841</u>	<u>17.913</u>
	<u>61.125</u>	<u>22.635</u>	<u>(27.856)</u>	<u>1.972</u>	<u>57.876</u>

As naturezas das contingências trabalhistas, cíveis, fiscais e previdenciárias não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 23 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas mantinham, ainda, em andamento outros processos, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, são classificadas como perdas possíveis, no valor aproximado de R\$37.368 (R\$37.368 em 31 de dezembro de 2010), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores legais, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuaram depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$40.782, sendo R\$31.486 da Marisa Lojas Controladora (R\$39.817 em 31 de dezembro de 2010, sendo R\$27.995 da Marisa Lojas), os quais estão integralmente registrados no ativo não circulante.

23. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Parcelamento efetuado em maio de 2003	1.008	1.416
Parcelamento efetuado em setembro de 2006	-	2.545
Pedido de parcelamento efetuado em novembro de 2009 (REFIS)	<u>37.846</u>	<u>45.932</u>
	<u>38.854</u>	<u>49.893</u>
Passivo circulante	13.198	8.254
Passivo não circulante	<u>25.656</u>	<u>41.639</u>
	<u>38.854</u>	<u>49.893</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Parcelamento efetuado em maio de 2003	1.008	1.416
Parcelamento efetuado em setembro de 2006	-	2.545
Pedido de parcelamento efetuado em novembro de 2009 (REFIS)	<u>38.771</u>	<u>48.026</u>
	<u>39.779</u>	<u>51.987</u>
Passivo circulante	14.123	8.552
Passivo não circulante	<u>25.656</u>	<u>43.435</u>
	<u>39.779</u>	<u>51.987</u>

- Parcelamento 2003:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	1.416	1.906
Correção – TJLP	23	66
Amortização	<u>(431)</u>	<u>(556)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>1.008</u>	<u>1.416</u>
Passivo circulante	582	566
Passivo não circulante	<u>426</u>	<u>850</u>
	<u>1.008</u>	<u>1.416</u>

- Parcelamento 2006:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	2.545	5.551
Correção – TJLP	81	280
Amortização	<u>(2.626)</u>	<u>(3.286)</u>
Passivo circulante	<u>-</u>	<u>2.545</u>

- Parcelamento 2009:

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	45.932	43.703
Correção – TJLP	2.022	2.229
Amortização	<u>(10.108)</u>	<u>-</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>37.846</u>	<u>45.932</u>
Passivo circulante	12.616	5.143
Passivo não circulante	<u>25.230</u>	<u>40.789</u>
	<u>37.846</u>	<u>45.932</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período/exercício	48.026	45.688
Correção – TJLP	2.134	2.338
Amortização	<u>(11.389)</u>	<u>-</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>38.771</u>	<u>48.026</u>
Passivo circulante	13.541	5.441
Passivo não circulante	<u>25.230</u>	<u>42.585</u>
	<u>38.771</u>	<u>48.026</u>

Com base na referida Lei, a opção exercida pela Companhia e por suas controladas propiciou um desconto de 60% sobre a multa e 25% sobre os juros, no montante de R\$5.696, registrados na rubrica “reversão de provisão para litígios e demandas judiciais” no trimestre findo em 30 de junho de 2011 após consolidação dos débitos pela Receita Federal do Brasil ocorrida no mesmo período.

O pagamento das parcelas na data do vencimento é condição essencial para a manutenção dos parcelamentos mencionados.

Os parcelamentos do passivo não circulante vencem como segue:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
2012	3.296	3.480
2013	12.899	3.197
2014	9.461	2.914
Acima de 2015	<u>-</u>	<u>32.048</u>
	<u>25.656</u>	<u>41.639</u>

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
2012	3.296	3.608
2013	12.899	3.325
2014	9.461	3.042
Acima de 2015	<u>-</u>	<u>33.460</u>
	<u>25.656</u>	<u>43.435</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 24 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2010 e 30 de setembro de 2011, o capital social da Companhia, no montante de R\$651.106, estava representado por 184.551.230 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído conforme segue:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>	<u>Total de ações</u>	<u>%</u>
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle	472.204	133.903.230	72,52
Mercado (*)	<u>178.902</u>	<u>50.648.000</u>	<u>27,48</u>
	<u>651.106</u>	<u>184.551.230</u>	<u>100,00</u>

(*) Ações em circulação no mercado negociadas na BM&FBOVESPA, sob o código AMAR3.

b) Capital social autorizado

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 b) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

c) Reserva legal

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 c) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

d) Política de distribuição de dividendos

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 d) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

e) Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações

- (i) As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 e) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Despesas operacionais”, e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de lucros”, como segue:

<u>Ano da outorga</u>	<u>Período findo em 30/09/2011</u>	<u>Exercícios futuros</u>	<u>Total</u>
2008	<u>646</u>	<u>2</u>	<u>648</u>

O quadro a seguir apresenta a movimentação das outorgas de opções de compra de ações no período de 2011:

	<u>Plano</u>
Total de opções de compra de ações emitidas - mil	1.040
(-) Exercício das opções de compra de ações - mil (*)	(48)
(-) Cancelamento das opções de compra de ações - mil	<u>(182)</u>
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de setembro de 2011 - mil	<u>810</u>
Valor da opção para exercício em 30 de setembro de 2011 (corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio) - R\$	9,19
Valor de mercado da ação em 30 de setembro de 2011 - R\$	<u>21,69</u>

(*) Em virtude do exercício das opções, o capital social foi aumentado em R\$464.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>Plano</u>
Data da outorga	12/08/2008
Término do prazo de exercício das opções	12/08/2013
“Dividend yield”	0,2855%
Volatilidade do preço da ação	3,33% ao dia
Taxa de juros livre de risco	12,55%
“Vesting period” (dias úteis) - período máximo (20% por ano para cada “vesting”)	1.157
Número de opções em aberto	810.000
Número de opções exercíveis	624.000
Preço para exercício da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>9,00</u>
Preço para exercício, corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio até 30 de setembro de 2011 - R\$	<u>9,19</u>
Valor justo na data da outorga - R\$	<u>0,77</u>

A Administração baseada em cálculo que utilizou o método de árvore binomial para precificar as opções, o preço de mercado de cada ação em 31 de dezembro de 2009 era de R\$3,20, portanto, inferior ao valor de exercício da opção, de R\$10,05, corrigido até a data do balanço.

- (ii) Em 15 de agosto de 2011, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu o plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações, através do Contrato de Opção de Outorga, indicando os membros de sua Administração e empregados em posição de comando e prestadores de serviços altamente qualificados da Companhia ou de suas controladas, com o objetivo de estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia. A opção poderá ser parcial ou totalmente exercida durante o prazo fixado no respectivo Contrato de Opção de Outorga, observando a vigência do plano.

Em 17 de agosto de 2011, foi celebrado o Contrato de Opção e Outorga para os participantes, sendo o preço de exercício das opções equivalente a R\$14,84 para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA a partir dessa data até a data da efetiva subscrição. A única condição de aquisição (“vesting conditions”) imposta pelo plano é de que os membros da Administração e os empregados em posição de comando, bem como os prestadores de serviços altamente qualificados da Companhia ou de suas controladas, prestem serviços para a Companhia pelo prazo de quatro anos.

A Companhia, por decisão do seu Conselho de Administração, observando limites impostos pela regulamentação aplicável à época, irá definir, a cada exercício, se as ações objeto do contrato de opção serão adquiridas mediante a emissão de novas ações dentro do limite do capital autorizado ou mediante compra e venda de ações mantidas em tesouraria que serão emitidas ou adquiridas em virtude do plano, observada a

regulamentação em vigor.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Despesas operacionais”, e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de lucros”, como segue:

<u>Ano da outorga</u>	<u>Período findo em 30/09/11</u>	<u>Exercícios futuros</u>	<u>Total</u>
2011	<u>373</u>	<u>3.556</u>	<u>3.929</u>

Plano

Total de opções de compra de ações emitidas - mil	305
Valor da opção para exercício em 30 de setembro de 2011 (corrigidos pelo IPCA) - R\$	14,87
Valor de mercado da ação em 30 de setembro de 2011 - R\$	<u>21,69</u>

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

Plano

Data da outorga	17/08/2011
Término do prazo de exercício das opções	17/08/2016
“Dividend yield”	0,0%
Volatilidade do preço da ação	2,77% ao dia
Taxa de juros livre de risco	11,65%
“Vesting period” (dias úteis) - período máximo (20% por ano para cada “vesting”)	1.258
Número de opções em aberto	305
Número de opções exercíveis	-
Preço para exercício da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>14,84</u>
Preço para exercício, corrigido pelo IPCA até 31 de dezembro de 2010 - R\$	<u>14,87</u>
Valor justo na data da outorga - R\$	<u>12,87</u>

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Receita operacional bruta:		
Vendas de mercadorias	1.969.573	1.615.088
Prestação de serviços	678	527
Impostos incidentes:		
Vendas de mercadorias	(478.595)	(396.251)
Prestação de serviços	(5)	(75)
Devoluções:		
Vendas de mercadorias	<u>(152.290)</u>	<u>(118.242)</u>
	<u>1.339.361</u>	<u>1.101.047</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Receita operacional bruta:		
Vendas de mercadorias	1.968.819	1.615.088
Operações com cartão de crédito	248.142	189.267
Prestação de serviços	75.432	73.936
Operação com crédito pessoal	30.803	11.491
Impostos incidentes:		
Vendas de mercadorias	(478.320)	(396.251)
Prestação de serviços	(7.467)	(6.859)
Devoluções:		
Vendas de mercadorias	<u>(152.290)</u>	<u>(118.242)</u>
	<u>1.685.119</u>	<u>1.368.430</u>

26. CUSTOS DA REVENDA DE MERCADORIAS, DE OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO, DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Custo da revenda de mercadorias	<u>(679.267)</u>	<u>(528.488)</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Custo da revenda de mercadorias	(635.876)	(528.488)
Custo de operações com cartão de crédito	(128.890)	(106.465)
Custo da prestação de serviços	(70.204)	(55.046)
Custo de operações com crédito pessoal	<u>(11.306)</u>	<u>(4.574)</u>
	<u>(846.276)</u>	<u>(694.573)</u>

27. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Despesas com pessoal e serviços	(270.786)	(200.449)
Utilidades públicas	(35.497)	(30.136)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(160.891)	(131.757)
Outras	<u>(31.527)</u>	<u>(22.686)</u>
	<u>(498.701)</u>	<u>(385.028)</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Despesas com pessoal e serviços	(240.524)	(172.783)
Utilidades públicas	(35.526)	(30.138)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(162.197)	(131.776)
Outras	<u>(31.584)</u>	<u>(22.690)</u>
	<u>(469.831)</u>	<u>(357.387)</u>

28. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Despesas com pessoal e serviços	(75.203)	(59.437)
Utilidades públicas	(3.091)	(1.561)
Despesas locatícias	(2.200)	(2.940)
Despesas tributárias	(282)	(352)
Outras	<u>(7.768)</u>	<u>(7.086)</u>
	<u>(88.544)</u>	<u>(71.376)</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Despesas com pessoal e serviços	(82.949)	(64.794)
Utilidades públicas	(4.069)	(1.884)
Despesas locatícias	(2.913)	(2.942)
Despesas tributárias	(2.844)	(976)
Outras	<u>(9.330)</u>	<u>(6.357)</u>
	<u>(102.105)</u>	<u>(76.953)</u>

29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Créditos tributários	10.837	4.068
Despesas recuperadas	8.206	699
Reversão (constituição) de provisão para litígios e demandas judiciais	7.135	(1.841)
Quebra de caixa	(541)	(612)
Outras	<u>2.187</u>	<u>1.850</u>
	<u>27.824</u>	<u>4.164</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Créditos tributários	10.836	4.068
Despesas recuperadas	10.697	882
Reversão (constituição) de provisão para litígios e demandas judiciais	6.449	(4.656)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.055)	(5.091)
Quebra de caixa	(541)	(612)
Perdas com investimentos	(4)	(1.372)
Outras	<u>6.073</u>	<u>2.148</u>
	<u>16.455</u>	<u>(4.633)</u>

30. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Despesas financeiras:		
Ajuste a valor presente - fornecedores	(22.714)	(14.555)
Perda em “swap” (*)	(94.920)	(364)
Juros	(24.677)	(12.063)
Despesas bancárias	(1.731)	(2.023)
Variação cambial passiva	(72.168)	(439)
Outras	<u>(3.402)</u>	<u>(1.595)</u>
	<u>(219.612)</u>	<u>(31.039)</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	36.448	4.985
Ganho em “swap” (*)	73.567	-
Variação cambial ativa	53.928	410
Descontos obtidos	9.078	3.265
Outras	<u>590</u>	<u>831</u>
	<u>173.611</u>	<u>9.491</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Despesas financeiras:		
Ajuste a valor presente - fornecedores	(22.714)	(14.555)
Perda em “swap” (*)	(94.920)	(364)
Juros	(24.690)	(12.069)
Despesas bancárias	(2.871)	(2.587)
Variação cambial passiva	(72.168)	(439)
Outras	(8.434)	(4.031)
	<u>(225.797)</u>	<u>(34.045)</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	54.685	17.097
Ganho em “swap” (*)	73.567	-
Variação cambial ativa	53.928	410
Descontos obtidos	9.094	3.267
Outras	1.581	1.059
	<u>192.855</u>	<u>21.833</u>

(*) Refere-se a resultado com instrumentos financeiros para troca de indexador de passivos financeiros, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 33.g) e nº 33.i).

31. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Custo de mercadorias	679.267	528.488
Despesa com pessoal e encargos	233.291	172.315
Despesas de comunicação e distribuição	49.669	44.789
Despesas de aluguéis e correlatos	115.188	91.063
Despesas de serviços e utilidades públicas	140.075	110.186
Despesas de depreciação e amortização	71.280	69.747
Custo de empréstimos e financiamentos	191.765	11.970
Outras despesas financeiras	27.847	19.069
Provisões (reversões) - provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	(7.135)	1.841
Despesas com consultoria e auditoria	11.211	9.082
Outras despesas	41.716	29.730
	<u>1.554.174</u>	<u>1.088.280</u>

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Custo de mercadorias	635.876	528.488
Despesa com pessoal e encargos	260.974	190.655
Despesas de comunicação e distribuição	52.757	46.374
Despesas de aluguéis e correlatos	117.594	91.512
Despesas de serviços e utilidades públicas	138.040	111.476
Despesas de depreciação e amortização	75.642	72.244
Custo de empréstimos e financiamentos	191.778	15.592
Outras despesas financeiras	41.800	22.081
Provisões (reversões) - provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	139.656	110.317
Despesas com consultoria e auditoria	16.387	15.728
Outras despesas	<u>67.473</u>	<u>43.123</u>
	<u>1.737.977</u>	<u>1.247.590</u>

32. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação / CPC 41 – Resultado por ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Lucro líquido de operações em continuidade atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	141.220	121.085
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação	184.551	184.551
Efeito da diluição:		
Opções de ações	<u>467</u>	<u>365</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>185.018</u>	<u>184.916</u>
Lucro líquido por ação básico - R\$	<u>0,76521</u>	<u>0,65611</u>
Lucro líquido por ação diluído - R\$	<u>0,76288</u>	<u>0,65481</u>

33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de capital

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Os índices de endividamento em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Total dos empréstimos e financiamentos (notas explicativas nº 18)	642.342	577.849
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 7)	281.068	521.688
Dívida líquida	361.274	56.161
Total do patrimônio líquido	851.914	823.045
Total do capital	651.106	651.106
Índice de dívida líquida	<u>42%</u>	<u>7%</u>

b) Políticas contábeis significativas

Os detalhes das principais políticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3 de 31 de dezembro de 2010.

c) Categorias dos instrumentos financeiros

	Controladora	
	Valor contábil e valor de mercado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativos financeiros:		
Títulos e valores mobiliários	5.760	23.621
Caixa e equivalentes de caixa	61.391	307.354
Empréstimos e recebíveis:		
Contas a receber de clientes	<u>157.464</u>	<u>311.587</u>
	<u>224.615</u>	<u>642.562</u>
Passivos financeiros-		
Outros passivos-		
Empréstimos e financiamentos	275.883	529.748
Debêntures	<u>308.987</u>	-
	<u>584.870</u>	<u>529.748</u>
	Consolidado	
	Valor contábil e valor de mercado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativos financeiros:		
Títulos e valores mobiliários	6.001	24.021
Caixa e equivalentes de caixa	281.068	521.688
Empréstimos e recebíveis:		
Contas a receber de clientes	<u>538.425</u>	<u>634.538</u>
	<u>825.494</u>	<u>1.180.247</u>

	Consolidado	
	Valor contábil e valor de mercado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Passivos financeiros-		
Outros passivos-		
Empréstimos e financiamentos	333.355	577.849
Debêntures	<u>308.987</u>	<u>-</u>
	<u>642.342</u>	<u>577.849</u>

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

d) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração das controladas por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). A Companhia registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$57.027 (R\$35.421 em 31 de dezembro de 2010), para cobrir os riscos de crédito.

e) Riscos de mercado

A Companhia e suas controladas atuam internacionalmente na compra de estoque para revenda, o qual está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras.

A Administração estabeleceu uma política que exige que, através de seu Diretor Financeiro, seja apresentada mensalmente ao Conselho de Administração a posição atual de exposição em moeda estrangeira e seus riscos inerentes para a tomada de decisão de necessidade ou não de uma proteção para risco cambial.

f) Fatores de riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e “funding” e risco de contraparte. O programa de gestão de risco global da Companhia e de suas controladas concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é exercida pela Presidência e por todas as diretorias e monitorada pelo Departamento de Auditoria Interna - DAI da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O DAI da Companhia identifica, avalia e protege a

Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

g) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira

A Companhia e sua controlada Club captaram empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros com o Banco Bradesco e Banco Safra, para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI, acrescido de taxa prefixada.

Essa é uma operação “casada” que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de “swap” contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Em 30 de setembro de 2011, o detalhe dos contratos em aberto é como segue:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor de referência (nocial)</u>	<u>Banco</u>		<u>Companhia</u>		<u>Ajuste Líquido</u>
		<u>Indexador</u>	<u>Juros</u>	<u>Indexador</u>	<u>Juros %</u>	
Janeiro de 2012	168.570	US\$	2,04% a.a.	CDI	100,90	183.227
Fevereiro de 2012	<u>30.681</u>	US\$	3,90% a.a.	CDI	1,32	<u>30.727</u>
	<u>199.251</u>					<u>213.954</u>

Considerando o exposto anteriormente, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não há riscos de mudanças nas taxas de câmbio a serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

h) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam as controladas à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, principalmente em relação às transações realizadas com a controlada Club. O saldo da rubrica “Contas a receber” está distribuído entre as administradoras de cartões de crédito. As transações com a Club representam 87% em 30 de setembro de 2011 (84% em 31 de dezembro de 2010) do total das transações de vendas com cartão de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em Reais.

Com relação ao risco de crédito nos títulos e valores mobiliários, a Administração acredita ser limitada, pois as instituições financeiras possuem altos “ratings” de créditos concedidos por agências avaliadoras de crédito.

i) Taxa de juros

As controladas da Companhia estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas:

<u>Operação</u>	<u>Montante</u>	<u>Risco</u>	<u>Provável (i)</u>	<u>Possível (ii)</u>	<u>Remoto (iii)</u>
Aplicações financeiras					
sujeitas à variação do CDI	269.580	Alta do CDI	29.692	37.115	44.539
Juros sobre empréstimos					
sujeitos à variação do CDI	502.102	Alta do CDI	(59.839)	(74.799)	(89.759)

(i) Juros calculados com base na variação média atual do CDI.

(ii) Juros calculados considerando um incremento de 25% na variação do CDI.

(iii) Juros calculados considerando um incremento de 50% na variação do CDI.

j) Gerenciamento do risco de liquidez

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

	<u>Fornecedores</u>	<u>Empréstimos e financiamentos</u>	<u>Empréstimos e financiamentos - arrendamento financeiro</u>	<u>Total</u>
30 dias	50.618	79.875	1.049	131.542
60 dias	50.261	75.875	399	126.535
90 dias	69.627	75.875	39	145.541
180 dias	80	45.676	60	45.816
Até 1 ano	58	23.688	99	23.845
Até 2 anos	55	26.948	64	27.067
De 3 a 5 anos	269	5.444	76	5.789
Acima de 5 anos	=	<u>1.060</u>	=	<u>1.060</u>
	<u>170.968</u>	<u>334.441</u>	<u>1.786</u>	<u>507.195</u>

34. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possuía contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis de empresas ligadas é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 2,92% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. A

despesa média mensal de aluguéis pagos para empresas ligadas é de R\$2.400 (R\$2.454 em 31 de dezembro de 2010). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por até dois períodos de cinco anos.

O valor da locação dos imóveis de terceiros é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,23% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. A despesa média mensal de aluguéis pagos para terceiros é de R\$8.315 (R\$6.457 em 31 de dezembro de 2010). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No período findo em 30 de setembro de 2011, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$89.304 (R\$130.334 em 31 de dezembro de 2010). O saldo da rubrica “Aluguéis a pagar” é de R\$8.612 (R\$11.162 em 31 de dezembro de 2010).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, a valores de 30 de setembro de 2011, totalizam um montante mínimo de R\$826.604, assim distribuído:

<u>Exercício</u>	<u>Valor</u>
2011	31.551
2012	125.476
2013	120.205
2014	116.171
2015 a 2028	<u>433.201</u>
	<u>826.604</u>

35. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

O pronunciamento técnico CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo Diretor-presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em varejo e operações de crédito. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo - área de vendas entre 250 m² e 2.500 m², com foco em consumidores da classe C.
 - Operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e “Co-Branded” Marisa Itaucard e gerenciado pela controlada Club, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros, pagamento de contas e empréstimo pessoal.
 - Operações crédito pessoal - por meio da SAX, oferta empréstimo pessoal aos consumidores da Companhia.
- a) Demonstração consolidada do resultado, ativos e passivos consolidados (IFRS e BR GAAP) por segmento

	30/09/2011			
	<u>Varejo</u>	<u>Operações cartão de crédito</u>	<u>Operações crédito pessoal</u>	<u>Saldo consolidado</u>
Receita líquida de clientes externos	1.339.207	311.892	34.020	1.685.119
Custos e devoluções do segmento	<u>(635.876)</u>	<u>(199.094)</u>	<u>(11.306)</u>	<u>(846.276)</u>
Lucro bruto	703.331	112.798	22.714	838.843
Despesas com vendas	(469.831)	-	-	(469.831)
Despesas gerais e administrativas	(90.528)	(6.922)	(4.655)	(102.105)
Depreciação e amortização	(72.983)	(2.477)	(182)	(75.642)
Receitas financeiras	173.648	19.207	-	192.855
Despesas financeiras	(219.684)	(5.955)	(158)	(225.797)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>27.628</u>	<u>(7.856)</u>	<u>(3.317)</u>	<u>16.455</u>
	<u>51.581</u>	<u>108.795</u>	<u>14.402</u>	<u>174.778</u>

	30/09/2010			
	<u>Varejo</u>	<u>Operações cartão de crédito</u>	<u>Operações crédito pessoal</u>	<u>Saldo consolidado</u>
Receita líquida de clientes externos	1.106.652	249.039	12.739	1.368.430
Custos e devoluções do segmento	<u>(528.488)</u>	<u>(161.511)</u>	<u>(4.574)</u>	<u>(694.573)</u>
Lucro bruto	578.164	87.528	8.165	673.857
Despesas com vendas	(357.387)	-	-	(357.387)
Despesas gerais e administrativas	(72.286)	(1.512)	(3.155)	(76.953)
Depreciação e amortização	(70.691)	(1.383)	(170)	(72.244)
Receitas financeiras	9.845	11.988	-	21.833
Despesas financeiras	(31.078)	(2.938)	(29)	(34.045)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>2.461</u>	<u>(7.099)</u>	<u>5</u>	<u>(4.633)</u>
	<u>59.028</u>	<u>86.584</u>	<u>4.816</u>	<u>150.428</u>

	30/09/2011			
	<u>Varejo</u>	<u>Operações cartão de crédito</u>	<u>Operações crédito pessoal</u>	<u>Saldo consolidado</u>
Caixa e equivalentes de caixa	62.185	218.282	601	281.068
Contas a receber de clientes	88.618	410.800	39.007	538.425
Estoques	351.125	-	-	351.125
Imobilizado e intangível	508.148	5.364	705	514.217
Outros	<u>229.765</u>	<u>71.485</u>	<u>6.624</u>	<u>307.874</u>
	<u>1.239.841</u>	<u>705.931</u>	<u>46.937</u>	<u>1.992.709</u>

	31/12/2010			
	<u>Varejo</u>	<u>Operações cartão de crédito</u>	<u>Operações crédito pessoal</u>	<u>Saldo consolidado</u>
Caixa e equivalentes de caixa	308.258	213.060	513	521.831
Contas a receber de clientes	130.085	484.982	19.471	634.538
Estoques	232.016	-	-	232.016
Imobilizado e intangível	425.932	5.763	777	432.472
Outros	<u>164.954</u>	<u>74.184</u>	<u>1.297</u>	<u>240.435</u>
	<u>1.261.245</u>	<u>777.989</u>	<u>22.058</u>	<u>2.061.292</u>

	30/09/2011			
	<u>Varejo</u>	<u>Operações cartão de crédito</u>	<u>Operações crédito pessoal</u>	<u>Saldo consolidado</u>
Fornecedores	169.568	1.400	-	170.968
Empréstimos e financiamentos	584.869	39.507	17.966	642.342
Impostos a recolher	36.881	7.302	7.258	51.441
Provisão para litígios e demandas judiciais	38.041	19.787	48	57.876
Parcelamento de tributos	38.892	887	-	39.779
Outros	78.350	99.098	941	178.389
Patrimônio líquido	<u>293.240</u>	<u>537.950</u>	<u>20.724</u>	<u>851.914</u>
	<u>1.239.841</u>	<u>705.931</u>	<u>46.937</u>	<u>1.992.709</u>

	31/12/2010			
	<u>Varejo</u>	<u>Operações cartão de crédito</u>	<u>Operações crédito pessoal</u>	<u>Saldo consolidado</u>
Fornecedores	204.786	3.082	-	207.868
Empréstimos e financiamentos	529.749	41.421	6.679	577.849
Impostos a recolher	128.727	11.185	1.891	141.803
Provisão para litígios e demandas judiciais	41.126	19.996	3	61.125
Parcelamento de tributos	50.254	1.733	-	51.987
Outros	83.360	113.207	1.048	197.615
Patrimônio líquido	<u>395.339</u>	<u>415.269</u>	<u>12.437</u>	<u>823.045</u>
	<u>1.433.341</u>	<u>605.893</u>	<u>22.058</u>	<u>2.061.292</u>

36. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2011 e de 31 de dezembro de 2010, são assim demonstradas:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Responsabilidade civil	2.000	1.500
Riscos diversos - estoques e imobilizados	43.000	36.000
Transporte nacional e internacional	8.605	4.483
Veículos	<u>1.472</u>	<u>875</u>
	<u>55.077</u>	<u>42.858</u>

37. COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS CONTRATUAIS

Os compromissos, as obrigações e os direitos contratuais dados ou recebidos não registrados no balanço em 30 de setembro de 2011 são como segue:

<u>Natureza</u>	<u>R\$</u>
Direito a utilizar-	
Créditos concedidos a cliente e não utilizados (*)	4.981.118
Compromisso e/ou obrigação:	
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	<u>113.377</u>
	<u>5.094.495</u>

(*) Limite não utilizado nos cartões “Private Label” e “Cartão Marisa” aptos.

38. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de outubro de 2011, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras.